



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI - MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA (MST)

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2023 (Da Sra Delegada Ione)

Requer a convocação do Sra. Margarida Salomão, Prefeita de Juiz de Fora - MG, convocada na condição de testemunha.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que seja convocada, na condição de testemunha, a Sra. Margarida Salomão, Prefeita de Juiz de Fora - MG, para prestar esclarecimentos sobre contrato da Prefeitura de Juiz Fora – MG com o Movimento dos Trabalhadores sem Terra – MST.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação da Prefeita Margarida Salomão se faz necessária no contexto da CPI do MST, uma vez que a Prefeitura de Juiz de Fora - MG assinou contrato com uma cooperativa ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), para fornecimento de arroz para a merenda escolar do município por preço elevado.

A gestão do município assinou um documento com a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região Porto Alegre Ltda (COOTAP) pelo fornecimento de 19 mil quilos de arroz orgânico para a merenda escolar da cidade. Cada pacote de 5kg saiu no preço unitário de R\$ 43,00, conforme informações extraídas do Portal da Transparência.

O fato foi amplamente divulgado pela imprensa nacional, com grande repercussão, e também gerou indignação de boa parte da sociedade, conforme matéria do Jornal – O Globo, a saber (trecho):

“Prefeita do PT vira alvo de polêmica após gastar R\$ 818 mil em arroz orgânico de cooperativa ligada ao MST. – Margarida Salomão, de Juiz de Fora - MG, comprou 19 mil sacos do alimento para a merenda escolar municipal; gestão alega que recursos são provenientes do governo federal e obedecem à legislação.

Por Luísa Marzullo — Rio de Janeiro — 04/07/2023

Sob comando de Margarida Salomão (PT), a Prefeitura de Juiz de Fora se tornou alvo de críticas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

por um contrato fechado no mês de maio com uma cooperativa ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

A gestão da petista assinou um documento com a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região Porto Alegre Ltda (Cootap) pelo fornecimento de 19 mil quilos de arroz orgânico para a merenda escolar da cidade. Cada pacote de 5kg saiu no preço unitário de R\$ 43,06. As informações são do Portal da Transparência.

Diante das críticas, a Prefeitura de Juiz de Fora se manifestou sobre o caso. A secretária de Agricultura e Abastecimento, Fabiola Paulino da Silva, afirmou não haver qualquer irregularidade na compra.

Em nota, a gestão afirmou que a compra está dentro dos parâmetros legais, que determinam a priorização da agricultura familiar e de produtos orgânicos. "A compra se trata de arroz orgânico, e por isso não faz qualquer sentido comparar preços do arroz orgânico com arroz branco, vendido em supermercado", diz trecho do pronunciamento."

Trata-se de um fato envolvendo a Prefeitura de Juiz de Fora - MG, hoje a mais importante cidade governada pelo Partido dos Trabalhadores – PT, em todo o país, sendo, inclusive, uma vitrine para o partido. Os valores envolvidos e o CARÁTER EXPLÍCITO das irregularidades deixam patente a oportunidade e a legitimidade da oitiva da Prefeita do Município. Por fim, ouvir a Sra. Margarida Salomão é essencial para aquilatar o alcance e a profundidade das relações do PT e o MST no Brasil.

Diante do exposto, solicito apoio aos nobres colegas para aprovarmos o presente Requerimento para ouvirmos os esclarecimentos da Prefeita Margarida Salomão.

Sala da Comissão, ____ de agosto de 2023.

Delegada Ione
Deputada Federal
AVANTE/MG

